

Prova Escrita Objetiva – Nível Superior

Sociólogo

TIPO 1 – BRANCA

Informações Gerais

- Você receberá do fiscal de sala:
 - uma folha de respostas destinada à marcação das respostas das questões objetivas;
 - esse caderno de prova contendo **80 (oitenta)** questões objetivas, cada qual com **cinco** alternativas de respostas (A, B, C, D e E).
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal de sala para que sejam tomadas as devidas providências.
- As questões objetivas são identificadas pelo número situado acima do seu enunciado.
- Ao receber as folhas de respostas da prova objetiva você deve:
 - conferir seus dados pessoais, em especial seu nome, número de inscrição e o número do documento de identidade;
 - ler atentamente as instruções para o preenchimento da folha de respostas;
 - marcar nas folhas de respostas da prova objetiva o campo relativo à confirmação do tipo/cor de prova, conforme o caderno que você recebeu;
 - assinar seu nome, apenas nos espaços reservados, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- Durante a aplicação da prova não será permitido:
 - qualquer tipo de comunicação entre os candidatos;
 - levantar da cadeira sem a devida autorização do fiscal de sala;
 - portar aparelhos eletrônicos, tais como *bipe*, telefone celular, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica digital, controle de alarme de carro etc., bem como relógio de qualquer modelo, óculos escuros ou quaisquer acessórios de chapelaria, tais como chapéu, boné, gorro etc. e, ainda, lápis, lapiseira (grafite), corretor líquido e/ou borracha. Tal infração poderá acarretar a eliminação sumária do candidato.
- O preenchimento das respostas da prova objetiva, de inteira responsabilidade do candidato, deverá ser feito com caneta esferográfica de tinta indelével de cor preta ou azul. **Não será permitida a troca da folha de respostas por erro do candidato.**
- O tempo disponível para a realização da prova é de **5 (cinco)** horas, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva.
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento de suas respostas. Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas nas folhas de respostas da prova objetiva, não sendo permitido anotar informações relativas às suas respostas em qualquer outro meio que não seja o próprio caderno de provas.
- Somente após decorridas **duas horas** do início da prova você poderá retirar-se da sala de prova, contudo sem levar o caderno de provas.
- Somente no decorrer dos últimos **sessenta minutos** do período da prova, você poderá retirar-se da sala levando o caderno de provas.
- Ao terminar a prova, entregue a folha de respostas ao fiscal da sala e deixe o local de prova. Caso você se negue a entregar, será eliminado do concurso.
- A FGV realizará a coleta da impressão digital dos candidatos na folha de respostas.
- Os candidatos poderão ser submetidos a sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas. Ao sair da sala, ao término da prova, o candidato não poderá usar o sanitário.
- Os gabaritos preliminares das provas objetivas serão divulgados no dia **12/11/2013**, no endereço eletrônico www.fgv.br/fgvprojetos/concursos/conder.
- O prazo para interposição de recursos contra os gabaritos preliminares será das 0h00min do dia **13/11/2013** até às 23h59min do dia **14/11/2013**, observado o horário oficial, no endereço www.fgv.br/fgvprojetos/concursos/conder, por meio do Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso.

Língua Portuguesa

Tecnologia

Para começar, ele nos olha na cara. Não é como a máquina de escrever, que a gente olha de cima, com superioridade. Com ele é olho no olho ou tela no olho. Ele nos desafia. Parece estar dizendo: vamos lá, seu desprezível pré-eletrônico, mostre o que você sabe fazer. A máquina de escrever faz tudo que você manda, mesmo que seja a tapa. Com o computador é diferente. Você faz tudo que ele manda. Ou precisa fazer tudo ao modo dele, senão ele não aceita. Simplesmente ignora você. Mas se apenas ignorasse ainda seria suportável. Ele responde. Repreende. Corrige. Uma tela vazia, muda, nenhuma reação aos nossos comandos digitais, tudo bem. Quer dizer, você se sente como aquele cara que cantou a secretária eletrônica. É um vexame privado. Mas quando você o manda fazer alguma coisa, mas manda errado, ele diz “Errado”. Não diz “Burro”, mas está implícito. É pior, muito pior. Às vezes, quando a gente erra, ele faz “bip”. Assim, para todo mundo ouvir. Comecei a usar o computador na redação do jornal e volta e meia errava. E lá vinha ele: “Bip!” “Olha aqui, pessoal: ele errou.” “O burro errou!”

Outra coisa: ele é mais inteligente que você. Sabe muito mais coisa e não tem nenhum pudor em dizer que sabe. Esse negócio de que qualquer máquina só é tão inteligente quanto quem a usa não vale com ele. Está subentendido, nas suas relações com o computador, que você jamais aproveitará metade das coisas que ele tem para oferecer. Que ele só desenvolverá todo o seu potencial quando outro igual a ele o estiver programando. A máquina de escrever podia ter recursos que você nunca usaria, mas não tinha a mesma empáfia, o mesmo ar de quem só aguentava os humanos por falta de coisa melhor, no momento. E a máquina, mesmo nos seus instantes de maior impaciência conosco, jamais fazia “bip” em público.

Dito isto, é preciso dizer também que quem provou pela primeira vez suas letrinhas dificilmente voltará à máquina de escrever sem a sensação de que está desembarcando de uma Mercedes e voltando à carroça. Está certo, jamais teremos com ele a mesma confortável cumplicidade que tínhamos com a velha máquina. É outro tipo de relacionamento, mais formal e exigente. Mas é fascinante. Agora compreendo o entusiasmo de gente como Millôr Fernandes e Fernando Sabino, que dividem a sua vida profissional em antes dele e depois dele. Sinto falta do papel e da fiel Bic, sempre pronta a inserir entre uma linha e outra a palavra que faltou na hora, e que nele foi substituída por um botão, que, além de mais rápido, jamais nos sujará os dedos, mas acho que estou sucumbindo. Sei que nunca seremos íntimos, mesmo porque ele não ia querer se rebaixar a ser meu amigo, mas retiro tudo o que pensei sobre ele. Claro que você pode concluir que eu só estou querendo agradá-lo, precavidamente, mas juro que é sincero.

Quando saí da redação do jornal depois de usar o computador pela primeira vez, cheguei em casa e bati na minha máquina. Sabendo que ela aguentaria sem reclamar, como sempre, a pobrezinha.

(VERÍSSIMO, Luis Fernando. *O Globo*)

01

Sobre o título dado à crônica – *Tecnologia* – é correto observar que

- (A) restringe-se ao emprego do computador como exemplo da nova tecnologia.
- (B) aborda o tema tecnologia sob o ponto de vista negativo.
- (C) critica a pressa na adoção de novos aparelhos, sem sempre benéficos.
- (D) considera a velha tecnologia como superior à nova.
- (E) trata o tema como uma grande contribuição da ciência para o homem.

02

Nas alternativas a seguir, à exceção de uma, o autor humaniza o computador. Assinale-a.

- (A) “Para começar, ele nos olha na cara”.
- (B) “Com o computador é diferente. Você faz tudo que ele manda”.
- (C) “Simplesmente ignora você”.
- (D) “Sabe muito mais coisa e não tem nenhum pudor em dizer que sabe”.
- (E) “Está certo, jamais teremos com ele a mesma confortável cumplicidade que tínhamos com a velha máquina”.

03

“Com ele é olho no olho ou tela no olho”. Em termos de construção textual, vemos que, nesse pequeno fragmento, o cronista

- (A) retifica um erro que cometeu.
- (B) contraria algo dito antes.
- (C) repara uma expressão figurada.
- (D) explica algo confuso expresso anteriormente.
- (E) esclarece uma expressão incoerente.

04

No final do texto, o cronista escreve: “...cheguei em casa e bati na minha máquina”.

O humor desse segmento deriva

- (A) da polissemia do verbo “bater”.
- (B) da falta de coerência da ação do cronista.
- (C) da semelhança entre a máquina e a mulher.
- (D) do emprego do possessivo “minha” em relação à máquina.
- (E) do fato de haver uma reação inesperada do cronista.

05

A norma culta é respeitada nas frases a seguir, à exceção de uma. Assinale-a.

- (A) “Quando saí da redação do jornal depois de usar o computador pela primeira vez, cheguei em casa e bati na minha máquina”.
- (B) “Sabendo que ela aguentaria sem reclamar, como sempre, a pobrezinha”.
- (C) “Outra coisa: ele é mais inteligente que você”.
- (D) “Sabe muito mais coisa e não tem nenhum pudor em dizer que sabe”.
- (E) “Esse negócio de que qualquer máquina só é tão inteligente quanto quem a usa não vale com ele”.

06

Leia o trecho a seguir.

“Sei que nunca seremos íntimos, mesmo porque ele não ia querer se rebaixar a ser meu amigo, mas retiro tudo o que pensei sobre ele”.

Assinale a alternativa que apresenta o fragmento coerente com o trecho acima.

- (A) “Para começar, ele nos olha na cara. Não é como a máquina de escrever, que a gente olha de cima, com superioridade”.
- (B) “Com ele é olho no olho ou tela no olho. Ele nos desafia”.
- (C) “Parece estar dizendo: vamos lá, seu desprezível pré-eletrônico, mostre o que você sabe fazer”.
- (D) “Com o computador é diferente. Você faz tudo que ele manda. Ou precisa fazer tudo ao modo dele, senão ele não aceita”.
- (E) “Às vezes, quando a gente erra, ele faz ‘bip’”.

07

Assinale a alternativa em que os dois termos sublinhados possuem o mesmo valor semântico e gramatical.

- (A) “Outra coisa: ele é mais inteligente que você. Sabe muito mais coisa e não tem nenhum pudor em dizer que sabe”.
- (B) “Está subentendido, nas suas relações com o computador, que você jamais aproveitará metade das coisas que ele tem para oferecer”.
- (C) “A máquina de escrever podia ter recursos que você nunca usaria, mas não tinha a mesma empáfia, o mesmo ar de quem só aguentava os humanos por falta de coisa melhor, no momento. E a máquina, mesmo nos seus instantes de maior impaciência conosco, jamais faria ‘bip’ em público”.
- (D) “Está certo, jamais teremos com ele a mesma confortável cumplicidade que tínhamos com a velha máquina”.
- (E) “Sinto falta do papel e da fiel Bic, sempre pronta a inserir entre uma linha e outra a palavra que faltou na hora, e que nele foi substituída por um botão...”.

08

Assinale a alternativa em que a troca de posição dos elementos altera seu significado.

- (A) Confortável simplicidade.
- (B) Velha máquina.
- (C) Desprezível pré-eletrônico.
- (D) Vexame privado.
- (E) Nenhuma reação.

09

“Dito isto, é preciso dizer também que quem provou pela primeira vez suas letrinhas dificilmente voltará à máquina de escrever sem a sensação de que está desembarcando de uma Mercedes e voltando à carroça. Está certo, jamais teremos com ele a mesma confortável cumplicidade que tínhamos com a velha máquina”.

Assinale a alternativa inadequada em relação a um componente desse segmento do texto.

- (A) A expressão “Dito isto” se refere a algo dito anteriormente.
- (B) O diminutivo “letrinhas” mostra o sentido depreciativo do diminutivo.
- (C) “Mercedes” e “carroça” funcionam como antônimos no segmento do texto.
- (D) “Está certo” mostra uma concordância do cronista.
- (E) “Teremos” e “tínhamos” mostram dois tempos diferentes.

10

“Sinto falta do papel e da fiel Bic, sempre pronta a inserir entre uma linha e outra a palavra que faltou na hora...”.

Assinale a alternativa em que a substituição da forma reduzida sublinhada foi feita de forma adequada.

- (A) que se insera.
- (B) que se insere.
- (C) que se insira.
- (D) que se enserisse.
- (E) que se insertasse.

11

“Sinto falta do papel e da fiel Bic, sempre pronta a inserir entre uma linha e outra a palavra que faltou na hora, e que nele foi substituída por um botão, que, além de mais rápido, jamais nos sujará os dedos, mas acho que estou sucumbindo”.

Com esse segmento o autor mostra que ele

- (A) continuará a preferir os antigos aparelhos de escrita.
- (B) prefere o computador em função da higiene.
- (C) está reconhecendo as vantagens oferecidas pelo computador.
- (D) reconhece na máquina de escrever algumas vantagens técnicas.
- (E) desistiu há muito tempo de escrever na máquina.

12

“Sinto falta do papel e da fiel Bic”

Nesse segmento, o cronista emprega o nome de uma marca em lugar de “caneta esferográfica”, caracterizando uma figura de linguagem denominada

- (A) metáfora.
- (B) hipérbole.
- (C) eufemismo.
- (D) metonímia.
- (E) antítese.

13

As alternativas a seguir servem de exemplos da intromissão da língua falada na língua escrita, à exceção de uma. Assinale-a.

- (A) “Quando saí da redação do jornal depois de usar o computador pela primeira vez, cheguei em casa e bati na minha máquina”.
- (B) “Sabendo que ela aguentaria sem reclamar, como sempre, a pobrezinha”.
- (C) “Claro que você pode concluir que eu só estou querendo agradá-lo, precavidamente, mas juro que é sincero”.
- (D) “Está certo, jamais teremos com ele a mesma confortável cumplicidade que tínhamos com a velha máquina”.
- (E) “Outra coisa: ele é mais inteligente que você”.

14

“E a máquina, mesmo nos seus instantes de maior impaciência conosco, jamais faria ‘bip’ em público”. Com esse segmento do texto, o autor quer referir-se a uma característica da máquina, que é a de

- (A) não denunciar os erros do usuário publicamente.
- (B) não produzir barulho algum, de tipo eletrônico.
- (C) consertar os erros cometidos discretamente.
- (D) reproduzir exatamente erros e acertos do usuário.
- (E) demonstrar absoluta calma em seu trabalho.

15

“Parece estar dizendo: vamos lá, seu desprezível pré-eletrônico, mostre o que você sabe fazer”.

Sobre os elementos desse segmento, assinale a alternativa que indica um comentário **inadequado**.

- (A) Ao afirmar que a máquina “*parece estar dizendo*”, o autor evita o emprego da linguagem figurada denominada personificação.
- (B) A expressão “*vamos lá*” indica um incentivo à mudança.
- (C) Ao designar o cronista como “*pré-eletrônico*”, o computador quer mostrar o anacronismo do usuário.
- (D) A utilização de “*seu*” em lugar de “*senhor*” indica a falta de conhecimento da norma culta por parte do computador.
- (E) Ao desafiá-lo a mostrar o que ele sabe fazer, o computador pretende, na verdade, humilhá-lo.

16

“O jornal russo ‘Izvestia’ informou nesta quinta-feira que o Serviço Federal de Proteção do país comprou 20 máquinas de escrever para evitar que informações sigilosas vazem por meios eletrônicos. Segundo o diário, a medida foi tomada após a revelação do esquema de espionagem dos Estados Unidos, em junho”.

Nesse caso, a informação

- (A) dá razão ao cronista, quanto às vantagens da máquina de escrever.
- (B) mostra a causa e a consequência da decisão de comprar máquinas.
- (C) contribui para o atraso tecnológico da Rússia.
- (D) indica uma vantagem do uso de máquinas de escrever.
- (E) demonstra que a moderna tecnologia não é durável.

17

“Agora compreendo o entusiasmo de gente como Millôr Fernandes e Fernando Sabino, que dividem a sua vida profissional em antes dele e depois dele”.

Esse segmento do texto tem a função de

- (A) mostrar a importância do computador para a literatura moderna.
- (B) indicar a diferença entre autores cultos e populares.
- (C) demonstrar que autores importantes já aderiram ao computador.
- (D) comprovar a necessidade do uso do computador para textos rápidos.
- (E) informar ao leitor sobre as vantagens da computação.

18

“Agora compreendo o entusiasmo de gente como Millôr Fernandes e Fernando Sabino, que dividem a sua vida profissional em antes dele e depois dele”.

Nesse segmento, cinco termos estabelecem a coesão textual.

Assinale a alternativa em que a referência coesiva é adequada.

- (A) “*Gente*” se refere a termos futuros da progressão textual.
- (B) O pronome relativo “*que*” se refere a Fernando Sabino.
- (C) O possessivo “*sua*” se refere a “*Fernando Sabino*”.
- (D) Os dois pronomes “*ele*” não se referem ao mesmo antecedente.
- (E) Todos os termos coesivos de referem a termos anteriormente expressos.

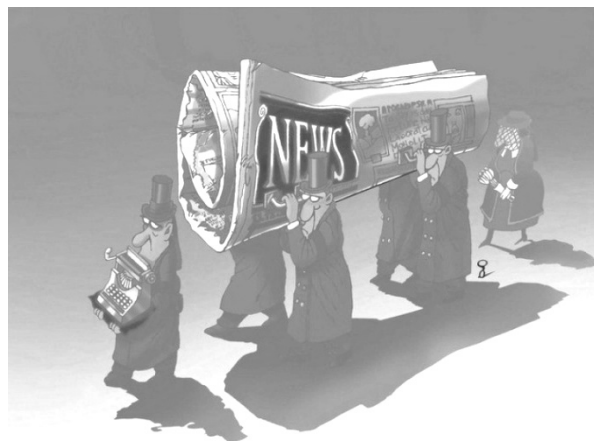
19

A crônica de Veríssimo pode ser definida como

- (A) uma narrativa curta de cunho pessoal.
- (B) um depoimento sobre o choque entre velhos e novos hábitos.
- (C) uma argumentação em defesa do computador.
- (D) uma descrição das vantagens das máquinas de escrever.
- (E) uma exposição de motivos técnicos para a adoção da nova tecnologia.

20

Observe a charge a seguir.



A charge, em seus elementos visuais, mostra

- (A) o fim da imprensa escrita.
- (B) uma homenagem à máquina de escrever.
- (C) uma condenação dos velhos pelo mercado de trabalho.
- (D) o monopólio da informação pelos jornais.
- (E) a condenação da palavra como veículo de conhecimento.

Raciocínio Lógico-matemático

21

Nove amigos vão marcar um encontro.

Três deles moram em Feira de Santana e os outros seis moram em Salvador e todos irão ao encontro, individualmente, em seus próprios carros.

Eles desejam escolher um local E para o encontro de modo que a média aritmética das distâncias percorridas por cada um deles desde o local onde moram até o local do encontro seja a menor possível.

Despreze as distâncias percorridas dentro de cada uma das duas cidades e represente por D a distância rodoviária, em quilômetros, entre Salvador e Feira de Santana.

O local do encontro deve ser

- (A) em Salvador.
- (B) em Feira de Santana.
- (C) no meio do caminho entre Salvador e Feira de Santana.
- (D) no caminho entre Salvador e Feira de Santana, a uma distância $D/3$ de Salvador.
- (E) no caminho entre Salvador e Feira de Santana, a uma distância $D/3$ de Feira de Santana.

22

Solange afirmou: *“Se é domingo e faz sol então eu vou à praia”*.

O cenário para o qual a afirmativa de Solange é falsa é

- (A) sábado, chove e Solange foi à praia.
- (B) domingo, chove e Solange foi à praia.
- (C) sábado, faz sol e Solange foi à praia.
- (D) domingo, faz sol e Solange não foi à praia.
- (E) sábado, faz sol e Solange não foi à praia.

23

Marcelo fez uma compra com cartão de crédito e não conseguiu pagá-la na data de vencimento, quando recebeu a fatura correspondente. Pagou apenas no mês seguinte com juros de 10% sobre o valor da compra.

Sabendo que Marcelo pagou R\$ 258,50, o valor da compra foi

- (A) R\$ 230,50.
- (B) R\$ 232,65.
- (C) R\$ 235,00.
- (D) R\$ 238,00.
- (E) R\$ 238,50.

24

O número de maneiras diferentes de se colocar as letras da sigla CONDER em fila, de modo que a fila comece por uma vogal, é

- (A) 240.
- (B) 120.
- (C) 96.
- (D) 72.
- (E) 60.

25

Dois urnas contêm cinco bolas cada uma. Uma delas contém duas bolas brancas e três pretas e a outra contém três bolas brancas e duas pretas.

Retiram-se, aleatoriamente, uma bola de cada urna.

A probabilidade de uma das duas bolas retiradas ser branca e a outra ser preta é de

- (A) $\frac{1}{2}$
- (B) $\frac{1}{5}$
- (C) $\frac{6}{25}$
- (D) $\frac{12}{25}$
- (E) $\frac{13}{25}$

26

Em um jogo de tabuleiro, há 80 peças das quais 35 são verdes e as demais são amarelas. As peças são todas triangulares ou quadrangulares. Entre as peças verdes, 17 são triangulares e, entre as peças amarelas, a quantidade de peças quadrangulares é o dobro da quantidade de peças triangulares.

A quantidade total de peças quadrangulares é

- (A) 15.
- (B) 18.
- (C) 32.
- (D) 45.
- (E) 48.

27

Considere a sequência infinita de pontos no plano cartesiano

$(0,0), (0,1), (2,1), (2,-2), (-2,-2), (-2,3), (4,3), (4,-4), (-4,-4), (-4,5), \dots$

obtida a partir da origem e obedecendo sempre o seguinte padrão de movimentos: uma unidade no sentido norte, duas unidades no sentido leste, três unidades no sentido sul, quatro unidades no sentido oeste, cinco unidades no sentido norte, e assim sucessivamente aumentando uma unidade em cada deslocamento e girando no sentido horário (norte, leste, sul, oeste, norte, ...).

O 2013º ponto dessa sequência é

- (A) $(1005, -1006)$.
- (B) $(-1006, -1006)$.
- (C) $(-1006, 1007)$.
- (D) $(1008, 1007)$.
- (E) $(1008, -1008)$.

28

Em uma pesquisa de mercado para o lançamento de uma nova marca de sucos, setenta pessoas foram entrevistadas e deviam responder se gostavam dos sabores graviola e açaí. Trinta pessoas responderam que gostavam do sabor graviola e cinquenta pessoas responderam que gostavam do sabor açaí.

Sobre as setenta pessoas entrevistadas, é correto concluir que

- (A) no máximo vinte não gostam de graviola nem de açaí.
- (B) no mínimo dez não gostam de graviola nem de açaí.
- (C) no máximo dez gostam dos dois sabores.
- (D) no mínimo trinta gostam dos dois sabores.
- (E) no máximo vinte gostam dos dois sabores.

29

Juliano e Mário começaram recentemente suas coleções de selos. Se Juliano der 11 de seus selos para Mário, a quantidade de selos de Mário passará a ser o triplo da quantidade de selos de Juliano. Por outro lado, se Mário der 14 de seus selos para Juliano, a quantidade de selos de Juliano passará a ser o dobro da quantidade de selos de Mário.

Juliano e Mário têm juntos

- (A) 48 selos.
- (B) 56 selos.
- (C) 60 selos.
- (D) 72 selos.
- (E) 84 selos.

30

A negação lógica da sentença *“Se como demais e não faço exercícios físicos então engordo”* é

- (A) *“Se não como demais e faço exercícios físicos então não engordo.”*
- (B) *“Se como demais e não faço exercícios físicos então não engordo.”*
- (C) *“Como demais e não faço exercícios físicos e não engordo.”*
- (D) *“Se não engordo então não como demais ou faço exercícios físicos.”*
- (E) *“Não como demais ou faço exercícios físicos ou não engordo.”*

Conhecimentos Gerais

31

A expressão “Organizações Não Governamentais” (ONGs) foi formulada pela primeira vez no Art. 71 da Carta Constitucional da ONU, em 1945. No Brasil, as ONGs ampliaram sua atuação nas últimas décadas do século XX.

Sobre os agentes, os fins e o setor social ao qual pertencem as ONGs, analise as afirmativas a seguir.

- I. São entidades privadas que perseguem fins públicos como a defesa de direitos humanos, do meio ambiente e de políticas sociais. Pertencem ao Terceiro Setor,
- II. São atarquias e sociedades de economia mista comprometidas com a eliminação de situações de exclusão e desigualdade. Compõem o Primeiro Setor.
- III. São associações de voluntários que atuam em entidades privadas, com projetos voltados para defesa de causas humanitárias ou de seus membros. Fazem parte do Segundo Setor

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- (B) se somente a afirmativa II estiver correta.
- (C) se somente a afirmativa III estiver correta.
- (D) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

32

Os erros gramaticais, em letreiros, cartazes e diálogos de telenovelas, têm provocado uma polêmica sobre se existe certo e errado em relação ao uso da língua.

A esse respeito, leia a posição de dois intelectuais brasileiros:

“Os critérios que decidem se é certo ou errado empregar uma construção derivam do campo em que se está e do gênero [textual], e não de um manual que lista erros e acertos independentemente de fatores sociais e históricos (...). Manter a língua intocada é imobilismo intelectual, por um lado, e, por outro, um duro golpe nos milhões de cidadãos que tiveram azar de não ter acesso ao português de antigamente”. (Sírio Possenti)

“Quanto maior for nosso domínio [da língua], maior e mais diversificada será nossa capacidade de expressão, de comunicação e de interação social. O falante deve ser capaz de dominar tanto quanto possível as regras de uso de sua língua,(...) embora ninguém o consiga totalmente, para poder fazer suas escolhas quanto à melhor maneira de se comunicar nas diferentes situações em que se encontra”. (Danilo Marcondes)

Com base nos trechos selecionados, assinale a alternativa que indica corretamente a posição desses autores sobre o uso da língua.

- (A) Para ambos, a norma culta deve ser abolida, de modo que a variedade da fala não seja corrigida pela convenção gramatical da língua escrita.
- (B) Para Sírio Possenti, a língua é um produto histórico que gerou a gramática, sistema normativo cujo cumprimento garante a eficácia da comunicação.
- (C) Para ambos, a língua é um elemento vivo que interage com a sociedade que pode provocar exclusão ou maior performance social.
- (D) Para Danilo Marcondes, há uma diferença entre a língua, um sistema de signos interiorizado culturalmente pelos falantes, e a fala, que expressa o ato individual de escolha das palavras.
- (E) Para ambos, o domínio da norma culta é um instrumento para obter melhores oportunidades de progressão social e superar a segregação de classes.

33

A biotecnologia diz respeito a um amplo conjunto de tecnologias que possuem em comum o fato de utilizar organismos vivos ou parte deles, como moléculas ou células.

Assinale a alternativa que indica corretamente avanços no campo da biotecnologia ocorridos na última década.

- (A) Recombinação do DNA para produção de insulina para uso humano.
- (B) Criação de célula sintética a partir de um genoma sintetizado em laboratório.
- (C) Produção de etanol, biocombustível obtido a partir da fermentação da cana-de-açúcar.
- (D) Clonagem animal, a partir da utilização de células e embriões.
- (E) Fabricação de penicilina, para combater infecções bacterianas.

34

Em agosto de 2013, a transferência do senador boliviano Roger Pinto Molina para o Brasil desencadeou um incidente diplomático entre o Brasil e a Bolívia.

Assinale a alternativa que indica corretamente um aspecto desta crise.

- (A) O Brasil não concedeu asilo ao senador boliviano e, por isso, a sua retirada para o território brasileiro desencadeou uma crise diplomática entre os dois países.
- (B) O presidente da Bolívia exigiu o regresso do senador boliviano, por ele ter tornado pública documentação secreta de Estado.
- (C) As relações entre os dois países têm se deteriorado desde o episódio da ocupação das instalações da Petrobrás, pelo exército boliviano.
- (D) A Bolívia, um dos cinco países fundadores do MERCOSUL, pressionou a Comissão Parlamentar do Mercado Comum para a votação de uma declaração de repúdio ao ato do governo brasileiro.
- (E) Um diplomata da Embaixada do Brasil na Bolívia autorizou a retirada do senador boliviano, por questões humanitárias, mesmo sem a emissão de salvo-conduto pela Bolívia.

35

Há mais de dois anos, está em curso uma guerra civil na Síria na qual os insurgentes se opõem ao regime ditatorial de Bashar al-Assad.

Com relação ao posicionamento internacional a respeito desta crise, analise as afirmativas a seguir.

- I. O Irã, o Iraque e a Rússia apoiam o Partido Baath sírio, liderado pela família al-Assad, fornecendo guerrilheiros, armamentos e combustível.
- II. Uma possível intervenção norte-americana no conflito fortaleceria seus aliados regionais: Turquia, Jordânia e Israel.
- III. As forças rebeldes são apoiadas, em nível regional, pelo grupo libanês do Hezbollah, e pelos Estados sunitas da Turquia, Arábia Saudita e Qatar.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- (B) se somente a afirmativa II estiver correta.
- (C) se somente a afirmativa III estiver correta.
- (D) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

36

A computação em nuvem tem sido considerada uma nova fronteira da era digital. Nuvem é uma metáfora para a Internet e seus serviços, como o acesso a informações e programas e o armazenamento de arquivos.

Sobre essa tendência recente, assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a afirmativa falsa.

- (...) Esta tecnologia suscita problemas internacionais de tipo econômico e político, quando dados públicos são armazenados em arquivos privados, em países diversos daqueles dos usuários da nuvem.
- (...) Os sistemas de computação em nuvem podem aumentar a “dívida digital” entre países ricos e pobres, caso o acesso ao conhecimento não seja livremente garantido a todos.
- (...) A computação em nuvem torna o usuário dependente de investimentos crescentes em recursos de *hardware* e *software*, que devem ser adquiridos junto ao servidor contratado.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) F, V e F.
- (B) F, V e V.
- (C) V, F e F.
- (D) V, V e F.
- (E) F, F e V.

37

Os dados da tabela a seguir permitem traçar um panorama do desempenho da economia mundial nos últimos anos.

Crescimento do PIB observado e projeções do FMI (em %)						
Regiões	2009	2010	2011	2012 (e)	2013 (p)	2014 (p)
Mundo	-0,6	5,1	3,8	3,2	3,5	4,1
Países desenvolvidos	-3,6	3,0	1,6	1,3	1,4	2,2
Estados Unidos	-3,1	2,4	1,8	2,2	2,0	3,0
Área do Euro	-4,4	2,0	1,4	-0,3	-0,2	1,0
Reino Unido	-4,0	1,8	0,8	0,2	1,0	1,9
Japão	-5,5	4,5	-0,8	2,0	1,2	0,7
Países emergentes em desenvolvimento	2,7	7,4	6,2	5,1	5,5	5,9
Ásia	7,0	9,5	7,8	6,6	7,1	7,5
China	9,2	10,4	9,2	7,8	8,2	8,5
América Latina e Caribe	-1,5	6,2	4,5	3,0	3,6	3,9
Europa Central e Ocidental	-3,6	4,6	5,3	1,8	2,4	3,1
Comunidade de Estados Independentes	-6,4	4,8	4,9	3,6	3,8	4,1
Oriente Médio e Norte da África	2,6	5,0	3,3	5,2	3,4	3,8
África Subsaariana	2,6	5,3	5,1	4,8	5,8	5,7

Nota: e = estimativa; p = previsão
(Fonte: FMI/Ipea/Dimac/Gecon.)

Com base na tabela, analise as afirmativas a seguir.

- I. Em 2012, o desempenho da economia mundial foi marcado, em relação ao biênio 2010-2011, por uma desaceleração homogênea entre os distintos grupos de países.
- II. Em 2012, a economia europeia voltou a ser recessiva, e este mau desempenho foi acompanhado pelo menor crescimento dos BRICs.
- III. A Europa voltou a viver os riscos de ruptura do euro a partir de 2012, atenuados por meio do suporte do Banco Central Europeu (BCE).

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- (B) se somente a afirmativa II estiver correta.
- (C) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (D) se somente as afirmativas II e III estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

38

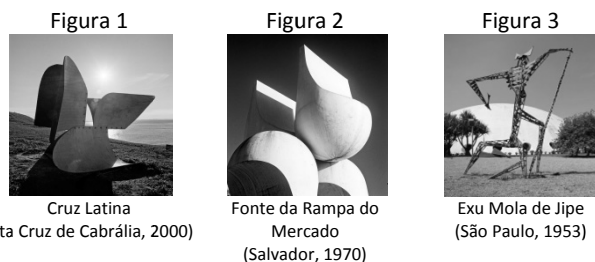
O saneamento básico é fundamental para elevar o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e é uma das pré-condições para evitar doenças causadas pelo contato ou ingestão de água contaminada.

Assinale a alternativa que indica as doenças relacionadas à ausência de saneamento básico.

- (A) Hanseníase e febre tifóide.
- (B) Bronquite e cólera.
- (C) Hepatite e leptospirose.
- (D) Amebíase e caxumba.
- (E) Esquistossomose e lúpus.

39

As três imagens a seguir retratam obras de Mario Cravo Júnior, artista baiano que, em 2013, foi homenageado por seus 90 anos com uma exposição no Palacete das Artes (Salvador).



As afirmativas a seguir apresentam características formais e poéticas presentes nas obras de Mario Cravo Júnior. Analise-as.

- I. As formas puras e despojadas são capazes de oferecer uma síntese visual do seu universo social e cultural.
- II. A monumentalidade define a escala da obra em relação ao entorno urbanístico e lhe confere um sentido de grandeza.
- III. A sensualidade geométrica das formas germinantes, dos núcleos e óvulos indicam, poeticamente, vida e crescimento.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- (B) se somente a afirmativa II estiver correta.
- (C) se somente a afirmativa III estiver correta.
- (D) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

40

“A Câmara dos Deputados aprovou no dia 27 de agosto de 2013, em segundo turno, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que obriga o Executivo federal a liberar recursos para despesas inseridas no Orçamento da União através de emendas parlamentares individuais”.

(Apud <http://g1.globo.com/politica/noticia/2013/08>)

O trecho da notícia refere-se à discussão e à aprovação

- (A) da Lei de Diretrizes Orçamentárias.
- (B) do Orçamento Participativo.
- (C) da Lei de Responsabilidade Fiscal.
- (D) do Orçamento Impositivo.
- (E) da Lei Orçamentária Anual.

Legislação Institucional

41

A CONDER tem por finalidade executar as obras e ações inerentes às políticas de desenvolvimento urbano e habitacional no Estado da Bahia.

Sobre as competências da CONDER, analise as afirmativas a seguir.

- I. Executar obras e serviços de implantação, qualificação e conservação de equipamentos necessários à convivência comunitária.
- II. Desenvolver e implementar projetos e obras voltados à solução da destinação final de resíduos sólidos urbanos.
- III. Promover condições adequadas de habitabilidade, por meio de intervenções em áreas precárias, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa II estiver correta.
- (B) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (C) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.
- (D) se somente as afirmativas II e III estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

42

De acordo com seu Estatuto, a CONDER é estruturada pelos órgãos listados a seguir, à exceção de um. Assinale-o.

- (A) Conselho de Administração.
- (B) Assembleia Geral.
- (C) Conselho Fiscal.
- (D) Conselho Deliberativo.
- (E) Diretoria Executiva.

43

Assinale a alternativa que indica a natureza jurídica da Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia – CONDER.

- (A) Autarquia.
- (B) Empresa Pública.
- (C) Sociedade de Economia Mista.
- (D) Fundação.
- (E) Associação Civil.

44

Sobre a Assembleia Geral, órgão superior de deliberação da CONDER, analise as afirmativas a seguir.

- I. A cada ação ordinária nominativa corresponderão dois votos nas deliberações da Assembleia Geral.
- II. A Assembleia Geral será presidida pelo representante do acionista controlador.
- III. As deliberações da Assembleia Geral constarão de Ata, lavrada em livro próprio e assinada pelos Membros da Mesa e pelos acionistas presentes, de forma circunstanciada ou sumária, conforme previsto na Lei Federal n. 6.404/76.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa II estiver correta.
- (B) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.
- (C) se somente as afirmativas II e III estiverem corretas.
- (D) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

45

Assinale a afirmativa que indica o órgão que define a destinação dos lucros da CONDER.

- (A) A Assembleia Geral.
- (B) O Conselho Fiscal.
- (C) O Conselho de Administração.
- (D) A Diretoria Executiva.
- (E) O Conselho Social.

46

Os diretores da CONDER devem zelar pela boa condução das suas finalidades institucionais. Nesse sentido, todos os atos que impliquem em responsabilidade financeira para a CONDER deverão ser firmados

- (A) por dois diretores, sendo um deles o Diretor Presidente.
- (B) pelo Diretor Executivo e pelo Conselho Fiscal.
- (C) pelo Conselho Administrativo.
- (D) por três diretores, sendo um deles o Secretário Executivo.
- (E) pelo Diretor Executivo.

47

O exercício social da CONDER, que é o período de tempo entre o levantamento de dois balanços patrimoniais, corresponderá

- (A) ao ano fiscal, com início em 1º de março.
- (B) ao ano administrativo, com início em 1º de janeiro.
- (C) ao ano civil, com encerramento em 31 de dezembro.
- (D) ao biênio civil, com encerramento em 31 de dezembro do segundo ano.
- (E) ao triênio fiscal, com encerramento em 31 de dezembro do terceiro ano.

48

Os recursos financeiros da CONDER são classificados como próprios ou de terceiros. As alternativas a seguir apresentam recursos financeiros próprios da CONDER, à exceção de uma. Assinale-a.

- (A) Rendas de seu capital, lucros e dividendos.
- (B) Recursos provenientes de dotações orçamentárias.
- (C) Produtos de operações de crédito.
- (D) Recursos de capital, inclusive os resultantes da conversão em espécie de bens e direitos.
- (E) Renda oriunda de bens patrimoniais, assim como as provenientes da exploração de seus serviços, bens e atividades.

49

Na forma do seu Estatuto, sobre as atribuições do Diretor-Presidente da CONDER, analise as afirmativas a seguir.

- I. Representar a CONDER, ativa e passivamente, em Juízo ou fora dele.
- II. Autorizar aquisição, permuta ou alienação de bens móveis, observada a legislação em vigor.
- III. Designar pessoal para o exercício das funções comissionadas.

Assinale:

- (A) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (B) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.
- (C) se somente as afirmativas II e III estiverem corretas.
- (D) se somente a afirmativa II estiver correta.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

50

A moralidade pública implica transparência dos gestores de entidades que lidem com os interesses públicos.

Nesse sentido, na forma do Estatuto da CONDER, assinale a afirmativa correta.

- (A) Os Diretores da CONDER devem apresentar declarações de bens apenas após o seu desligamento da entidade.
- (B) Os Diretores da CONDER não são obrigados a apresentar declarações de bens antes de assumir os seus respectivos cargos.
- (C) Os Diretores da CONDER não são obrigados a apresentar declarações de bens após o seu desligamento da entidade.
- (D) Os Diretores da CONDER devem apresentar declarações de bens apenas antes de assumir os seus respectivos cargos.
- (E) Os Diretores da CONDER devem apresentar declarações de bens antes de assumir os seus respectivos cargos, bem como imediatamente após o seu desligamento.

Conhecimentos Específicos

51

Em 1895, Émile Durkheim, em *As Regras do Método Sociológico*, buscava

- (A) especificar as leis da física social que determinam o equilíbrio social – estática social, e as que determinam o desenvolvimento necessário – a dinâmica social.
- (B) constituir a sociologia como uma ciência objetiva, cujas condições de validade residem na sua capacidade de determinar um campo autônomo de pesquisa - os fatos sociais.
- (C) identificar as leis que condicionam a evolução das formas sociais, de suas estruturas e níveis de complexidade.
- (D) compreender os sentidos das ações individuais e explicitar as significações das instituições sociais nas quais os indivíduos agem.
- (E) analisar as estruturas sociais, as forças e as relações de produção, que se impõem aos indivíduos e condicionam a produção social da própria existência.

52

A Teoria Ator-Rede (ANT - *Actor-Network Theory*), segundo Latour e outros, permite compreender a emergência, constituição e estabilização de objetos teóricos, naturais ou técnicos, enquanto atores em rede, formados pelas relações entre os elementos heterogêneos que os constituem.

Com relação à Teoria Ator-Rede (ANT), analise as afirmativas a seguir.

- I. A unidade de análise da ANT é o plano das relações materiais transversais que unem vários aspectos do mundo, indo do físico ao político, passando pelo tecnológico, semiótico e psicológico.
- II. Para a ANT, rede é uma metaorganização que reúne humanos e não-humanos, os quais agem tanto como mediadores, quanto como intermediários uns dos outros.
- III. A ANT fornece uma explicação social dos fatos científicos ou técnicos, identificando o impacto das ações individuais na rede das relações de poder que legitimam a ciência.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- (B) se somente a afirmativa II estiver correta.
- (C) se somente a afirmativa III estiver correta.
- (D) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

53

“É uma técnica qualitativa, não-diretiva, cujo resultado visa o controle da discussão de um grupo de pessoas. Foi inspirada em técnicas de entrevista não-direcionada e técnicas grupais usadas na psiquiatria. Os participantes não se conhecem, mas possuem características comuns. Nesta técnica o mais importante é a interação que se estabelece entre os participantes. O facilitador da discussão deve estabelecer e facilitar a discussão e não realizar uma entrevista em grupo”.

(Michael T. Kaufman. *New York Times*, 24 /02/2003)

A descrição acima se refere à metodologia conhecida como

- (A) Grupo focal.
- (B) Trabalho de campo.
- (C) História oral.
- (D) Estudo de painéis.
- (E) Análise de discurso.

54

Em 1962, Thomas Kuhn publicou *A Estrutura das Revoluções Científicas*, obra em que refuta a concepção tradicional da ciência como acumulação progressiva de novas descobertas e propõe os conceitos de “paradigma” e de “revolução científica”.

Com relação a esta conceituação, assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a falsa.

- () Um paradigma entra em crise quando uma teoria é invalidada mediante o seu confronto direto com fatos e observações que conduzem ao seu abandono, resultando na ampliação do conhecimento científico.
- () Uma revolução científica implica tanto a mudança de problemas a serem propostos para a investigação científica, quanto de critérios com os quais se estabelece o que se considera um problema admissível.
- () O paradigma é um modelo que determina quais são os problemas e os métodos legítimos, portanto, fornece origem e tradição para a pesquisa científica.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) F, V e F.
- (B) F, V e V.
- (C) V, F e F.
- (D) V, V e F.
- (E) F, F e V.

55

O *estruturalismo* nasce na linguística, sobretudo a partir dos estudos de Ferdinand de Saussure, que concebeu a língua como um sistema ou conjunto autônomo e unitário de signos. Ao longo do século XX, a análise estrutural foi ampliada, sendo aplicada a outros campos de saber, incluindo a antropologia e a sociologia.

Em termos gerais, com o termo estrutura, os estruturalistas definem

- (A) a ordem diacrônica dos fatos responsável pela contradição interna de um sistema.
- (B) uma cadeia de razões em relação de causalidade entre si.
- (C) uma totalidade ordenada e organizada a partir da combinatória de elementos.
- (D) a lógica do desenvolvimento histórico da sociedade, incluindo sua trajetória até o presente.
- (E) os fenômenos sociais caracterizados pelas ações contingentes dos indivíduos.

56



Antropólogos! Antropólogos!

(Fonte: http://24.media.tumblr.com/tumblr_mvnojc3Zo1qbkn9o1_400.jpg)

Assinale a alternativa que identifica corretamente que aspecto do trabalho de campo está sendo ironizado no cartum acima.

- (A) A produção de um texto etnográfico.
- (B) O uso do caderno de campo.
- (C) A realização de uma descrição densa.
- (D) A dissimulação do pesquisador travestido de nativo.
- (E) A suposta neutralidade na relação antropólogo-nativo.

57

As alternativas a seguir exemplificam aplicações do método Survey, à exceção de uma. Assinale-a.

- (A) Pesquisa de opinião pública.
- (B) Pesquisa de análise de mercado.
- (C) Pesquisa de censo.
- (D) Pesquisa social de amostragem.
- (E) Pesquisa de tendências.

58

Augusto Comte usa o termo “sociologia” para denominar o estudo positivo do conjunto das leis fundamentais próprias dos fenômenos sociais.

As alternativas a seguir caracterizam a *concepção comtiana* de Sociologia, à exceção de uma. Assinale-a.

- (A) A Sociologia é positiva porque considera o mundo social em sua estrutura e processos, de forma análoga às ciências naturais.
- (B) O positivismo é uma tese da unidade da ciência, segundo a qual todas as ciências podem ser integradas em um único sistema natural.
- (C) O estudo da sociedade é positivo na medida em que é constituído de afirmações controláveis, com base em leis inerentes aos fenômenos sociais.
- (D) O positivismo é uma teoria do conhecimento que pesquisa as causas primeiras dos fenômenos, passando do “como” ao “por que”.
- (E) A Sociologia é uma disciplina científica na medida em que busca explicar a sociedade racionalmente, abandonando explicações teológicas e metafísicas.

59

A *Sociologia Evolutiva* se constituiu como campo de investigação há cerca de trinta anos, como sucessora da Sociobiologia. Esta nova área de estudo tem como bases teóricas o neodarwinismo e a psicologia evolutiva.

As perguntas a seguir formulam problemas investigados pela sociologia evolutiva, à exceção de uma. Assinale-a.

- (A) Quais são as causas que explicam os modos de funcionamento do indivíduo, em suas dimensões bioquímicas e psicológicas?
- (B) Como o comportamento se desenvolve ao longo do curso da história de vida do indivíduo, a partir da interação entre informação genética e influências ambientais?
- (C) Qual é a função do comportamento na sobrevivência e no sucesso reprodutivo dos indivíduos em sociedade?
- (D) Como traços comportamentais emergiram e persistiram, pois foram adaptativos no ambiente ancestral da espécie humana?
- (E) Que processos de socialização e que padrões culturais moldam as maneiras de agir e de sentir dos grupos humanos ao longo da história?

60

O quadro a seguir apresenta as características de três correntes teóricas da Sociologia.

Teorias	Principal nível de análise	Ênfase	Problematização principal
1	Macroestruturas	Crenças e valores compartilhados	Como práticas e instituições sociais formam um sistema complexo, cujas diversas partes trabalham conjuntamente para produzir estabilidade e solidariedade?
2	Macroestruturas	Desigualdade, poder e luta	Como grupos sociais distintos perseguem seus próprios interesses, tentam manter suas vantagens, e os subordinados, aumentar as suas, muitas vezes causando mudança social durante o processo? Que potencial de conflito é desencadeado desta dinâmica?
3	Microestrutura	Significado da ação social	Como os agentes sociais se comportam, comunicam e se orientam de modo a tornar seus ambientes sociais significativos?

(Adaptado de Brym, Robert J. et al. *Sociologia: sua bússola para um novo mundo*. SP: Tomson Learning, 2006, p. 22.)

Os números 1, 2 e 3 correspondem, respectivamente, às seguintes teorias sociológicas.

- (A) Funcionalismo – Interacionismo – Teorias do conflito.
- (B) Funcionalismo – Teorias do conflito – Interacionismo.
- (C) Interacionismo – Funcionalismo – Teorias do conflito.
- (D) Teorias do conflito – Interacionismo – Funcionalismo.
- (E) Teorias do conflito – Funcionalismo – Interacionismo.

61

As alternativas a seguir apresentam aspectos do conceito durkheimiano de fato social, à exceção de uma. Assinale-a:

- (A) O fato social é exterior, à medida que indica um condicionamento externo ao indivíduo, como é o caso, por exemplo, da religião.
- (B) As maneiras de ser e agir são fatos sociais, à medida que mostram a anterioridade do individual em relação ao social, como testemunha, por exemplo, o uso pessoal da moda.
- (C) A coercitividade é uma propriedade do fato social, à medida que se impõe ao indivíduo, como, por exemplo, a educação.
- (D) A solidariedade é um fato social, à medida que decorre de estados de consciência comuns a todos os membros da mesma sociedade, como é o caso, por exemplo, do direito.
- (E) O fato social é coletivo, à medida que existe em razão do conjunto da sociedade, independente de suas manifestações individuais, como, por exemplo, a distribuição geográfica da população.

62

Em seu livro *Economia e Sociedade. Esboço de Sociologia Compreensiva* (1922), **Max Weber** afirma: “*deve entender-se por sociologia (...) uma ciência que pretende compreender, interpretando-a, a ação social, para, dessa maneira, explicá-la causalmente em seu desenvolvimento e efeitos*”.

(México: Fondo de Cultura Económica, 2002, v. 1, p. 5)

Com relação à *noção de compreensão* em Weber, analise as afirmativas a seguir.

- I. A compreensão é um método racional, necessário para apreender o sentido que os atores atribuem intencionalmente às próprias ações.
- II. A compreensão é um método que inclui o estabelecimento de uma relação de empatia por parte do observador em relação ao observado.
- III. A compreensão é um método psicológico, que permite identificar as motivações mais profundas e latentes que levam o indivíduo a agir.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- (B) se somente a afirmativa II estiver correta.
- (C) se somente a afirmativa III estiver correta.
- (D) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

63

A obra de Michel Foucault é marcada pela preocupação com a questão do poder, de que são exemplos as categorias de poder disciplinar e biopoder.

Poder Disciplinar	Biopoder
Indivíduo-corpo	População
Corpo	Biopolítica da espécie humana
Disciplina	Regulamentação
Instituições: escolas, oficinas, hospitais, etc.	Mecanismos regulamentadores estatais
Norma e normalização	Norma e normalização
Maximização da força	Otimização da vida

Levando em conta as informações da tabela, assinale a alternativa que identifica corretamente as características analíticas dessas duas categorias.

- (A) O poder disciplinar atua a partir do instrumento jurídico do contrato, ao passo que o biopoder atua a partir de processos globais de regulamentação.
- (B) Tanto o poder disciplinar quanto o biopoder funcionam a partir da normalização imposta pelo Estado, utilizando, para isso, procedimentos de punição exemplar, como o castigo físico do corpo.
- (C) O poder disciplinar investe no controle sobre os corpos, visando à reprodução da dominação de classe operada pelo capitalismo, ao passo que o biopoder investe no controle da vida da população.
- (D) Tanto o poder disciplinar quanto o biopoder lançam mão de estratégias de repressão que aumentam a vigilância sobre os indivíduos e a sociedade, para garantir a soberania e o controle estatais.
- (E) O poder disciplinar maximiza a produção - operários nas fábricas, saberes nas escolas, saúde nos hospitais, ao passo que o biopoder otimiza a vida - os nascimentos, as doenças e as mortes.

64

Alfred Schutz (1899-1959) procurou articular a fenomenologia husserliana à sociologia compreensiva de Max Weber, com o objetivo de constituir a fenomenologia como alicerce seguro para a construção de uma ciência total do comportamento social. O esforço teórico de Schutz foi voltado para a elaboração de uma fenomenologia social da vida cotidiana.

Com relação à *fenomenologia social da vida cotidiana* de **Alfred Schutz**, assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a falsa.

- (...) Esta abordagem investiga o senso comum enquanto conhecimento alienado, falsa consciência que separa o trabalhador do mundo que ele cria.
- (...) Os principais temas de pesquisa estudados pela sociologia fenomenológica são a intersubjetividade e os saberes da experiência cotidiana.
- (...) Esta teoria enfoca as variáveis sociais quantificáveis e identifica padrões recorrentes da vida cotidiana, caracterizando sociologicamente a conduta normal.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) F, V e F.
- (B) F, V e V.
- (C) V, F e F.
- (D) V, V e F.
- (E) F, F e V.

65

Leia os fragmentos a seguir nos quais autores clássicos da sociologia refletem sobre a relação indivíduo e sociedade.

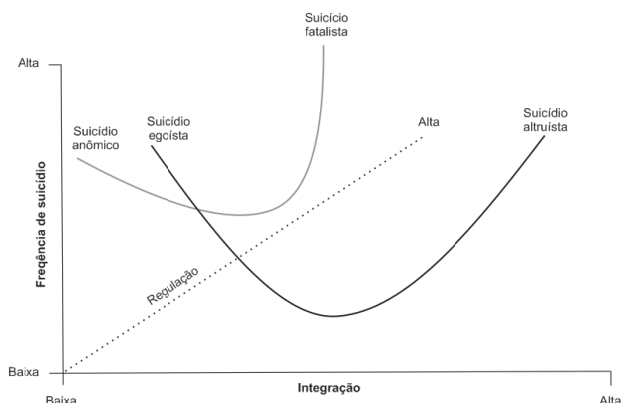
1. “*A estrutura social e o Estado resultam constantemente do processo vital de indivíduos determinados; mas não resultam daquilo que esses indivíduos aparentam perante si mesmo ou perante outros, e sim daquilo que são na realidade, isto é, tal como trabalham e produzem materialmente*”.
2. “*O sistema de sinais de que me sirvo para exprimir pensamentos, o sistema de moedas que emprego para pagar as dívidas (...) as práticas seguidas na profissão, etc., funcionam independentemente do uso que delas faço (...). Estamos, pois, diante de maneiras de agir, de pensar e de sentir que apresentam a propriedade marcante de existir fora das consciências individuais*”.
3. “*Para a sociologia, em geral, conceitos como os de ‘estado’, ‘corporação’, ‘feudalismo’ e similares designam categorias de determinados tipos de agir humano coletivo e é, portanto, sua tarefa reconduzi-las a um agir ‘inteligível’ – o que quer dizer, sem exceção, ao agir dos indivíduos que delas participam*”.

Os autores dos fragmentos 1, 2 e 3 são, respectivamente,

- (A) Marx, Durkheim e Weber.
- (B) Weber, Marx e Durkheim.
- (C) Durkheim, Marx e Weber.
- (D) Marx, Weber e Durkheim.
- (E) Weber, Durkheim e Marx.

66

No final do século XIX, o sociólogo francês **Émile Durkheim** demonstrou, em sua obra *O suicídio* (1897), que os suicídios são fortemente influenciados por forças sociais, tendo motivações de natureza coletiva, e não estritamente individuais.



(Fonte: **Brym, Robert J.** et al. *Sociologia: sua bússola para um novo mundo*. São Paulo: Tomson Learning, 2006, p. 6.)

A partir do gráfico, assinale a alternativa que indica corretamente uma assertiva deste estudo sociológico pioneiro.

- (A) Em ambientes de forte integração social, tendem a ocorrer suicídios anômicos.
- (B) O suicídio altruísta se dá em contextos de ruptura entre o sentido das ações individuais e das ações sociais.
- (C) Tanto o suicídio egoísta quanto o anômico são característicos das modernas sociedades industriais.
- (D) O suicídio fatalista ocorre em grupos de baixa coesão social, onde a regulação é fraca ou ineficaz.
- (E) O suicídio egoísta é diretamente proporcional à elevação do grau de integração social.

67

Assinale a alternativa que caracteriza corretamente a conceituação de divisão social do trabalho em Durkheim e Marx.

- (A) Durkheim apresenta a divisão social do trabalho como um mecanismo de integração social, ao passo que, em Marx, ela é causa de alienação na sociedade capitalista moderna.
- (B) Para ambos, a especialização de funções e o desenvolvimento das atividades econômicas levaram a uma acentuação da consciência individual.
- (C) Para Marx, nas sociedades complexas, como a capitalista, a acelerada divisão social do trabalho torna os indivíduos interdependentes, gerando solidariedade orgânica.
- (D) Para Marx a sociedade modela o comportamento do homem no processo de evolução social, enquanto para Durkheim é o modo de produção da vida material que condiciona o desenvolvimento da vida social, política e intelectual.
- (E) Para Durkheim, a acentuada divisão do trabalho gera um estado de anomia moral, pelo qual os indivíduos se distanciam de si mesmos e perdem sua identidade como seres humanos.

68

Anthony Giddens define estratificação social como a divisão da sociedade em camadas ou estratos. Para o sociólogo, esse conceito refere-se às posições desiguais que os indivíduos ocupam na sociedade.



(Fonte: Foto de 1899, pertencente ao álbum de família de José Antonio Orlando, em <http://semioticas1.blogspot.com.br/2011/07/imagens-do-oitocentos.html>)

Com base na definição de Giddens, identifique a alternativa que indica os critérios de estratificação social explicitados na imagem acima.

- (A) Casta e gênero.
- (B) Estamento e gênero.
- (C) Classe e raça
- (D) Classe e gênero.
- (E) Casta e raça.

69

Segundo **Clifford Geertz**, assinale a alternativa que apresenta o conceito de cultura.

- (A) Sistema estrutural que se organiza a partir do reconhecimento de interdições, passando a ser o padrão de comportamento comum a todas as sociedades humanas.
- (B) Um todo complexo que inclui conhecimentos, crenças, arte, moral, leis, costumes ou qualquer outra capacidade ou hábitos adquiridos pelo homem como membro de uma sociedade.
- (C) Sistema de crenças e conhecimentos necessários para a adaptação dos indivíduos tanto ao ambiente externo quanto em relação aos outros homens.
- (D) Uma ordem cognitiva complexa, resultante de um salto quantitativo na filogenia dos primatas, capacitando as comunidades humanas a aprender, ensinar e fazer generalizações.
- (E) Sistema entrelaçado de signos interpretáveis, como teias de significados tecidas pelo próprio homem, de que resultam contextos que podem ser inteligivelmente descritos.

70

“O carisma é a grande força revolucionária nas épocas com forte vinculação à tradição (...). O carisma destrói (...) regra e tradição e inverte todos os conceitos sacrais. Ao invés da piedade em relação àquilo que é, desde sempre, considerado comum, e por isso sacral, ele força a sujeição interna sob aquilo que nunca antes existiu, sob o absolutamente singular, e por isso divino. Nesse sentido puramente empírico e neutro, é, porém, o poder especificamente criativo e revolucionário da história”.

(Max Weber. *Economia e Sociedade*. Brasília: Ed. UnB, 1991, v. I, p. 161 e segue)



Antonio Conselheiro retratado no filme Guerra de Canudos (1997).



Mussolini e Hitler desfilam em Munique (1940).



O Presidente Barack Obama em comício (2012).

Assinale a alternativa que identifica quais imagens retratam o exercício da dominação carismática, segundo Weber.

- (A) Apenas a imagem I.
- (B) Apenas a imagem II.
- (C) Apenas a imagem III.
- (D) Apenas as imagens I e II.
- (E) Todas as imagens.

71

Segundo Pierre Bourdieu, *habitus* é definido como

- (A) o cálculo racional, pelo qual as práticas são fruto da ponderação lógica dos custos e benefícios resultantes do agir ou do não agir.
- (B) o sistema de disposições, modos de perceber, de sentir, de fazer, de pensar, que nos levam a agir de determinada forma, em dada circunstância.
- (C) as estruturas mentais que permitem ao indivíduo captar o ambiente em que atua, dotando a experiência social de significado.
- (D) as intenções conscientes que conferem sentido à ação cotidiana dos indivíduos, legitimando os costumes e tradições de uma sociedade.
- (E) as formas inconscientes condicionadas pela posição que os indivíduos ocupam na estrutura da sociedade, bem como por suas ordenações jurídicas e religiosas.

72

O quadro abaixo apresenta as variáveis da sociabilidade moderna (diferenciação social, secularização e separação público-privado), identificadas pela teoria sociológica contemporânea, indicando os diferentes caminhos para a modernidade percorridos pelas sociedades.

Padrões de diferenciação social	Variáveis da sociabilidade moderna			
	Capitalismo Liberal	Social-Democracia	Ordem Corporativista-Capitalista	Ordem Autoritária (socialista/capitalista)
Padrões de secularização	Secularização acentuada			
	Religião restrita aos âmbitos privados			
Padrões de separação de público-privado	Religião publicamente ativa		----	
	Privado como auto-interesse		----	
	Privado como domínio da família			
	Público como vontade geral		----	
----		Público como controlado pelo Estado		

(Fonte: TAVOLARO, Sergio B. F. “Existe uma modernidade brasileira? Reflexões em torno de um dilema sociológico brasileiro?”)

As alternativas a seguir exemplificam corretamente as possíveis combinações que foram experimentadas por várias sociedades modernas em suas trajetórias históricas, à exceção de uma. Assinale-a.

- (A) Ordem corporativista/privado como domínio da família: Brasil Era Vargas.
- (B) Capitalismo liberal/privado como auto-interesse: Inglaterra Era Thatcher.
- (C) Social democracia/público como vontade geral: França e Alemanha pós Segunda Guerra.
- (D) Capitalismo liberal/religião publicamente ativa: EUA Era Reagan.
- (E) Ordem totalitária/secularização acentuada: URSS Era Stalin.

73

Max Weber identificou o processo de racionalização da sociedade como o aspecto que melhor qualifica a experiência da modernidade. Este processo consiste em uma transformação radical, mediante a qual os métodos de produção, as relações sociais e as estruturas culturais tradicionais são substituídos por procedimentos sistemáticos, precisos e calculados racionalmente. A burocracia, fenômeno tipicamente moderno, resulta deste processo de racionalização.

Assinale a alternativa que indica corretamente os elementos constitutivos do tipo ideal de burocracia formalizado por Weber.

- (A) Nas organizações burocráticas, as relações de seus integrantes são de caráter pessoal, de modo a garantir lealdade e obediência verticais.
- (B) As burocracias modernas são organizações flexíveis, capazes de redefinir continuamente as tarefas em função da mudança acelerada das demandas.
- (C) O tipo ideal de burocracia privilegia a cooperação e a comunicação de natureza informativa, o que gera comprometimento com as metas da organização.
- (D) O funcionamento de todas as operações é regido por um sistema de normas escritas, assegurando a uniformidade do seu exercício, independente da pessoa que as desempenha.
- (E) A sua organização hierarquizada permite o exercício de um tipo de poder (*cracia*) caracterizado pelos vínculos de dependência entre o segundo e o primeiro escalão.

74

Sobre os autores que se debruçaram sobre o tema das *relações raciais* e da formação da identidade brasileira, analise as afirmativas a seguir.

- I. Na década de 1930, na Bahia, o sociólogo americano Donald Pierson estudou as relações raciais no Brasil, concluindo que, assim como nos Estados Unidos, o racismo e as barreiras de classe impediam a ascensão social dos negros e mulatos.
- II. Na década de 1960, Florestan Fernandes retomou a tese de Gilberto Freyre a respeito da harmonia racial brasileira, negou a existência do racismo na história do Brasil e afirmou que as desigualdades eram econômico-estruturais, e não raciais.
- III. Na década de 2000, o antropólogo Kabengele Munanga afirmou que o racismo ainda permeia a sociedade brasileira, como crença na existência das raças naturalmente hierarquizadas pela relação intrínseca entre o físico e o moral, o físico e o intelecto, o físico e o cultural.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- (B) se somente a afirmativa II estiver correta.
- (C) se somente a afirmativa III estiver correta.
- (D) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

75

“O vigia na guarita (...) é novo no serviço e tem a obrigação de me barrar no condomínio. Pergunta meu nome e destino, observando os meus sapatos. Interfona para a casa 16 e diz que há um cidadão dizendo que é irmão da dona da casa. A casa 16 responde alguma coisa que o vigia não gosta e faz ‘hum’. O portão de grades de ferro verde e argolões dourados abre-se aos pequenos trancos, como que relutando em me dar passagem. (...) A casa 16, no final do condomínio, tem outro interfone, outro portão eletrônico e dois seguranças armados. Um rapaz de flanela na mão abre a portinhola e me faz entrar no jardim com um gesto de flanela (...). O empregado não sabe que porta da casa eu mereço, pois não vim fazer entrega nem tenho aspecto de visita. (...) Obedecendo a sinais convulsos da flanela, contornei os automóveis na garagem transparente, subo por uma escada em caracol e dou numa espécie de sala de estar (...). Eis minha irmã de pegoir, tomando o café da manhã numa mesa oval”.

(Chico Buarque. *Estorvo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1991, pp. 14-16).

O autor reflete sobre a experiência de viver atrás dos muros, vigiado por seguranças, comum em muitas metrópoles brasileiras. Em termos sociológicos, este trecho literário exemplifica o fenômeno da segregação urbana, entendida como:

- (A) Delimitação de enclaves fortificados, pelos quais se realiza a separação espacial e social de certos grupos.
- (B) Oposição entre as áreas rurais, ocupadas por moradias populares, e as urbanas, ocupadas pelas classes mais privilegiadas.
- (C) Definição das funções urbanas, associando cada zona urbana a uma atividade específica: comercial, industrial, residencial.
- (D) Oposição entre o centro, dotado dos principais serviços urbanos, e a periferia, subequipada e longínqua.
- (E) Apartação e isolamento de grupos sociais em guetos, cercados por barreiras à circulação livre e democrática pela cidade.

76

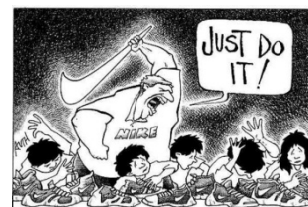
Nas sociedades globalizadas, multiculturais e informatizadas, os movimentos sociais tendem a se tornar mais diversificados e complexos. No século XXI, emerge uma nova configuração da sociedade civil organizada, que tende a ser uma sociedade de redes organizacionais, com novos tipos de ações coletivas.

(Adaptado de SCHERER-WARREN, Ilse. “Das mobilizações às redes de movimentos sociais”, in Sociedade e Estado. Brasília, v. 21, n. 1, 2006).

As alternativas a seguir caracterizam aspectos dos novos tipos de ações coletivas dos movimentos sociais, das redes de mobilização e das associações civis contemporâneas, à exceção de uma. Assinale-a:

- (A) Transversalidade na demanda por direitos.
- (B) Participação política das organizações em rede.
- (C) Diversidade identitária dos atores.
- (D) Empoderamento e formas de ativismo mediante articulações em rede.
- (E) Disputa pelo controle do sistema social por atores pertencentes a classes sociais distintas.

77



(Fonte: <http://obsuropixel.blogspot.com.br/2012/04/consumo-consume-te.html>
<https://pt-br.facebook.com/InstintoCetico?filter=3>)

As duas imagens tratam do tema do consumismo na sociedade contemporânea. Assinale a alternativa que indica corretamente os aspectos do consumismo contemporâneo abordados nas duas imagens.

- (A) O consumismo é uma conduta específica que incita a cultura da “experimentação”, em que o indivíduo vive permanentemente para satisfazer necessidades imediatas.
- (B) O modo de vida consumista, próprio do capitalismo e padronizado pela indústria cultural, é um sinal de massificação, e não de realização da própria personalidade.
- (C) A generalização do consumo reduz as diferenças entre cidadãos e consumidores, incluindo na vida produtiva parcelas cada vez maiores da sociedade.
- (D) O consumismo é fruto de um desenvolvimento societário que, desde a Época Moderna, acirra o processo de individualização e gera diferenciações sociais.
- (E) O consumo é uma atividade carregada de sentido social e simbólico, gera vínculos entre grupos e permite externar o desejo de ascensão social.

78

Analise a tabela a seguir.

Condição de atividade e de estudo por sexo e faixas etárias em 2007
(Em %)

Faixa etária Homens/mulheres	Só estuda	Estuda e trabalha	Só trabalha	Não trabalha nem estuda
15 a 29 anos	20,2	15,1	44,8	19,7
15 a 17 anos	60,3	21,8	8,29	9,5
18 a 24 anos	14,47	16,4	46,32	22,8
25 a 29 anos	3,4	8,9	65,8	21,7
Homens				
15 a 29 anos	18,0	16,7	53,8	11,3
15 a 17 anos	54,8	26,4	11,3	7,3
18 a 24 anos	12,2	17,5	56,1	13,8
25 a 29 anos	2,2	8,8	78,6	10,2
Mulheres				
15 a 29 anos	22,4	13,4	35,9	28,1
15 a 17 anos	66,0	17,0	5,0	11,9
18 a 24 anos	16,7	15,0	36,3	31,8
25 a 29 anos	4,4	9,1	53,8	32,5

Com relação aos dados da tabela sobre as atividades de estudo e trabalho dos jovens no Brasil, analise as afirmativas abaixo.

- I. Menos de um quinto dos jovens brasileiros se mantêm na condição de apenas estudante após os 17 anos, acarretando uma inserção precária no mercado de trabalho, com pouca qualificação e baixa remuneração.
- II. Apesar de as mulheres representarem o carro-chefe da elevação das taxas de escolarização do segmento juvenil, o percentual de jovens do sexo feminino que não estuda e nem trabalha é maior do que o do sexo masculino.
- III. À medida que cresce a faixa etária, a sociedade concede aos jovens uma espécie de “moratória social”, isto é, os libera do trabalho para poderem se dedicar aos estudos e ao lazer.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- (B) se somente a afirmativa II estiver correta.
- (C) se somente a afirmativa III estiver correta.
- (D) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

79

Um dos elementos do processo de construção do Estado é o monopólio legítimo e a centralização dos meios de coerção e violência, eliminando outras autoridades e identidades, dentro e fora do Estado.

Com relação às contribuições teóricas sobre este processo, assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a falsa.

- (...) Hermann Heller, em *A teoria do Estado*, identifica como característica do Estado moderno, a concentração dos instrumentos de mando, militares, burocráticos e econômicos, que se fixam em uma forma de poder centralizada,
- (...) Charles Tilly, em *Coerção, capital e Estados europeus*, afirma que o Estado moderno resulta da combinação entre a guerra, para pacificação interna, e a criação de uma burocracia, para maximizar o empreendimento militar.
- (...) Michel Foucault, em *Vigiar e Punir*, analisa a instituição da administração burocrática e militar do Estado moderno, que lhe garante o controle e a instrumentalização exclusiva da soberania, da violência e da legalidade.

As afirmações são, respectivamente,

- (A) F, V e F.
- (B) F, V e V.
- (C) V, F e F.
- (D) V, V e F.
- (E) F, F e V.

80

A charge a seguir populariza um tema caro ao debate sociológico: o dilema da modernidade e do atraso na sociedade brasileira.



(Fonte: <http://www.nanihumor.com/2010/05/atraso-na-preparacao-da-copa-2014.html>)

Assinale a alternativa que identifica corretamente a interpretação teórica da brasilidade ilustrada na charge.

- (A) A charge mescla a alegoria do brasileiro como “herói sem nenhum caráter”, de Mário de Andrade, à crítica de Monteiro Lobato, em *Urupês* (1918), ao atraso e à indigência do caboclo brasileiro.
- (B) A charge se refere ao jeitinho e à cordialidade do homem brasileiro, concebidos por Sergio Buarque de Holanda em *Raízes do Brasil* (1936).
- (C) A charge ilustra a convivência social e racial, fruto da mestiçagem, elemento constitutivo da formação da sociedade brasileira para Gilberto Freyre, em *Casa Grande & Senzala* (1933).
- (D) A charge divulga a teoria de Raymundo Faoro, em *Os Donos do Poder* (1958), obra que descreve a formação do patronato político brasileiro e retrata uma sociedade na qual o poder público é exercido como se fosse privado.
- (E) A charge mostra a interpretação de Roberto da Matta, em *Carnavais, malandros e heróis* (1981), sobre a dualidade do brasileiro, entre a “casa”, espaço do compadrio, e a “rua”, espaço das leis impessoais.

Realização

 **FGV PROJETOS**